

ESTUDO DAS SEMIOSES CO-OCORRENTES NO TRABALHO DE JOGO TEATRAL COM AFÁSICOS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE AFÁSICOS (CCA – IEL - UNICAMP)

Amanda Moreira de Oliveira /Edwiges Maria Morato (Orientadora)



INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - UNICAMP

Agências financiadoras: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq

Palavras-Chave: **Afasia - Jogo teatral - Semioses**

INTRODUÇÃO: Este trabalho objetiva o desenvolvimento de atividades teatrais junto ao Centro de Convivência de Afásicos* (CCA), visando contribuir para a ampliação dos parâmetros de expressividade e de comunicação verbal e não-verbal dos participantes afásicos deste grupo.

METODOLOGIA: Verificamos quais e como diferentes semioses concorrem e co-ocorrem nas diferentes propostas metodológicas das oficinas teatrais realizadas (ver descrição das propostas metodológicas ao lado). Como as oficinas teatrais semanais são filmadas e arquivadas no APHASICERVUS*, realizamos análise dos vídeos, selecionando o *corpus* conforme os procedimentos metodológicos adotados. O *corpus* do nosso trabalho analítico se refere a 6 sessões teatrais realizadas em 2010. Objetivamos compor, ao final de nossa pesquisa, um vídeo-documentário de 10 minutos que ilustre os procedimentos metodológicos utilizados na vivência artística com o grupo, e contenha comentários de cada integrante afásico a respeito da repercussão da oficina em sua comunicação cotidiana.

CONCLUSÕES: Percebemos que o corpo afásico se torna mais potencialmente expressivo quando posto em ação, contextualizado em uma situação, seja ela linguística ou não, na qual deve realizar um gesto com sentido. Notamos que a ludicidade de jogos teatrais auxilia na retomada de uma expressividade comunicativa, em significação que dialoga com o mundo, aliado ao fato de que o fazer teatral é uma prática intersemiótica por natureza, o que auxilia à emergência de complexas redes semióticas no trabalho expressivo.

• O Centro, localizado no Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é coordenado pela Profa. Dra. Edwiges Maria Morato e representa um espaço de interação entre pessoas afásicas e não-afásicas (professores, pesquisadores, familiares, terapeutas). *Grosso modo* afasias são seqüelas na linguagem causadas em decorrência de um episódio neurológico, como acidente vascular cerebral (AVC), traumatismos crânio-encefálico ou tumor cerebral. Essas seqüelas acarretam ao indivíduo cérebro-lesado dificuldades nos processos de produção e interpretação de linguagem. (Cf Morato et alli, 2002). Pode ser acompanhada de sinais neurológicos (como a hemiplegia) e distúrbios cognitivos (como apraxias, agnosias, amnésias, por exemplo) de distintas ordens e graus de severidade. (MORATO, 2010:7)

• APHASICERVUS se trata de um acervo multimodal (áudio-visual) de dados relativos a distintas interações (afásicos e não-afásicos, afásicos e afásicos, afásicos não-afásicos), em distintas práticas desenvolvidas no CCA (MORATO, 2010:3).



Grupo praticando exercício de articulação



Jogo do espelho



Exercício de criatividade e improvisação



Participantes afásicos apresentam cena teatral

METODOLOGIA DO TRABALHO TEATRAL

Estas fases apresentam duração variáveis, conforme a proposta do dia.

• Instalação da proposta de trabalho

Momento de preparação a um estado coletivo de concentração propício ao desenvolvimento do trabalho. Há o compartilhamento da proposta do dia. São realizadas atividades na própria cadeira, como exercícios respiração, de olhos fechados. Este período objetiva direcionar a **percepção dos sentidos ao presente**, a si e ao entorno, visando melhor aproveitamento das experiências pelo grupo.

• Aquecimento (vocal e corporal) e exercícios de articulação e projeção da voz

Há espreguiçamento do corpo, massagem coletiva e movimentos lentos buscando distensão de articulações como pescoço, ombros, cotovelos, punhos, dedos, quadris, joelhos e tornozelos. Busca-se que cada participante crie **maior consciência de si** por meio do exercício do movimento. Nos trabalhos de voz, são desenvolvidos exercícios técnicos de **articulação** e **projeção**, com articulações com vogais, tonalidades, timbres e ressonâncias diversas, movimentos internos e externos com a língua, lábios, maxilares e vias nasais.

• Exercícios de expressão corporal

Seqüência de jogos/exercícios que estimulam o movimento corporal criativo. Respeitando as limitações de locomoção de cada um, há estímulo ao desenvolvimento do seu **potencial expressivo individual**, assim como são exercitadas a **memória** e a **atenção**. Exemplo: no “jogo do espelho”, quando o líder levanta os dois braços, aqueles que apresentam hemiplegia (paralisita em uma das metades do corpo) copiam o movimento levantando apenas um braço. Esta adaptação não é encarada negativamente, e sim como um estímulo à tomada de consciência de si mesmo e do outro, em um exercício de alteridade, na qual a prática reforça a identidade e possibilidades expressivas próprias.

• Jogos interativos de percepção espacial

Com utilização de música instrumental ou cantada, fazemos atividades dançadas, na qual os corpos se movimentam ritmicamente, conforme sua disponibilidade, no espaço.

• Jogos interativos de percepção do coletivo e do social

Realizamos exercícios voltados ao desenvolvimento da atenção no entorno. Exemplo: um participante deve perceber e decorar a localização dos outros no espaço. Então, este participante é vendado e os outros trocam de lugar. A seguir, ele deve perceber e mostrar quais mudaram de posição. Este jogo estimula a **memória**, **atenção** e **percepção do coletivo**.

• Exercícios de criatividade e Improvisação

Visando ao **estímulo da criatividade**, o coletivo acorda temas, elabora e apresenta cenas improvisadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CORRAZE, Jacques. *As comunicações não-verbais*. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1982
- MARCUSCHI, Luiz A. *Análise da Conversação*. São Paulo: Editora Ática, 1991.
- MARMORA, Claudia Helena Cerqueira. *Linguagem, afasia e (a)praxia: uma perspectiva neurolinguística. Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, 2000*
- MORATO, E.M. et al *Sobre as Afasias e os Afásicos – Subsídios teóricos e práticos elaborados pelo Centro de Convivência de Afásicos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.
- _____. *Sobre o Centro de Convivência de Afásicos (CCA) e o Acervo de dados linguísticointeracionais (APHASICERVUS)*. Texto integrante do conjunto de produção científica intitulado « Cognição, Interação e Significação », apresentado por ocasião do concurso de livre-docência – IEL/Unicamp – 2010.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para Teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1995.